

AGRICULTURA DE PRECISÃO: UMA NOVA RELAÇÃO NO ESPAÇO AGRÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL. *Daniela Garcez, Luis Fernando Silveira da Rosa, Mariana Aita Dadda, Claudio José Bertazzo (orient.)* (ULBRA).

Uma das grandes transformações ocorridas na agricultura a partir dos anos 50 foi o resultado da implantação da chamada revolução verde – um pacote tecnológico montado a partir do uso de sementes de alto rendimento, fertilizantes e pesticidas, usados de forma a assegurar as condições de níveis de produção crescentes. Neste modelo produtivo, os impactos negativos à sustentabilidade do uso do solo são muito grandes, constituindo um processo degradativo dos recursos naturais, muitas vezes impactando de forma definitiva os agroecossistemas. A partir da década de 80, as evidências de degradação causadas pelo novo padrão produtivo levaram ao questionamento dos fundamentos do mesmo. Ponderava-se até quando os recursos naturais iriam suportar as seqüelas da agricultura moderna. Conscientes deste limite finito, surge um novo ideal, o da sustentabilidade dos recursos naturais. A agricultura como sistema produtivo é dependente destes recursos e se faz necessário buscar um novo padrão que gere crescimento econômico por longos períodos de tempo. A crescente necessidade de alterar o padrão técnico da agricultura moderna constitui uma nova relação com a revolução verde. Dentro deste contexto, surge a agricultura de precisão – um pacote tecnológico que envolve computadores, GPS e SIG – promovendo mapeamento digitalizado que auxilia na gestão da produtividade de cada talhão da lavoura e no manejo mais racional da terra e dos insumos. Diante disso, este trabalho busca identificar as indústrias de mecanização agrícola que estão introduzindo no RS esse modelo, suas propostas e benefícios. Foi identificado o projeto Aquarius, desenvolvido no município de Não-me-Toque através da união da UFSM, AGCO e STARA SFILL, e a empresa John Deree, que disponibiliza o AMS. Essas tecnologias deverão auxiliar na busca de um modelo próximo da agricultura sustentável. Porém, seus princípios ainda são os mesmos da agricultura moderna (monocultura, latifúndio e pacote de insumos).